

## Sermão 266

O ministro dos sacramentos.

Para a vigília de Pentecostes.

Santo Agostinho

**O justo me corrige e repreende por misericórdia. O óleo do pecador, pelo contrário, não abençoa minha cabeça<sup>1</sup>**

### Análise

*Há os que afirmam que é preciso ser santo e puro para administrar os sacramentos e eles se apoiam nestas palavras das Escrituras, dando-lhe um sentido falso: “O justo me corrige e repreende por misericórdia. O óleo do pecador, pelo contrário, não abençoa minha cabeça”. Por óleo do pecador eles entendem os sacramentos administrados por pecadores e que devem ser recusados.*

*Para refutá-los, Santo Agostinho estabelece primeiro que a graça dos sacramentos não depende do ministro; ela não é dele. Foi independente de qualquer ministro que o Espírito Santo se deu aos Apóstolos.*

*Se os Apóstolos foram chamados em seguida para conferir o Espírito Santo, Deus quis, para provar que a graça do Espírito Santo não dependia deles, que ele descesse sem a intermediação deles so-*

---

<sup>1</sup> Salmo 140: 5.

*bre o eunuco da Etiópia e sobre o centurião Cornélio, bem como sobre todos aqueles que o acompanhavam quando São Pedro chegou perto dele.*

*É, portanto, verdade mesmo que, por óleo do pecador, não se pode entender aqui a graça dos sacramentos, pois ela vem somente de Deus. Uma interpretação mais sensata destas palavras consiste em dizer que o Profeta prefere as críticas saudáveis dos justos às perigosas bajulações dos pecadores.*

## **01 – A interpretação errada do Salmo.**

De todos os divinos oráculos que ouvimos durante o canto deste Salmo, eu acreditei dever escolher, para discutir e aprofundar, com a ajuda do Senhor, este pensamento: *O justo me corrige e repreende por misericórdia. O óleo do pecador, pelo contrário, não abençoa minha cabeça.*

Muitos pensaram que este *óleo do pecador* representa aqui o que vem do ser humano, já que *todo ser humano é um mentiroso*<sup>2</sup>. No entanto, sendo Cristo absolutamente sem pecado, mesmo que ele permitisse que um pecador administrasse seu óleo misterioso, esse óleo não seria o óleo do pecador, pois é preciso, considerar três coisas: Aquele de onde vem esse óleo, aquele a quem ele foi administrado e aquele através de quem ele foi administrado.

---

<sup>2</sup> Salmo 115: 2.

Não temamos então o óleo do pecador. O ministro que está entre Deus e nós não afasta a graça do Celeste Benfeitor.

## **02 – O dom das línguas.**

Celebramos neste momento a solenidade da descida do Espírito Santo. No dia de Pentecostes \_\_ e este dia já começou \_\_ cento e vinte pessoas estavam reunidas em um mesmo lugar e, entre eles, os Apóstolos, a Mãe do Senhor e outros homens e mulheres, ocupados em rezar e esperar o cumprimento da promessa feita por Cristo, ou seja, a chegada do Espírito Santo.

Essa esperança e essa espera não eram vãs, pois a promessa não era falsa. Então o Espírito desceu e encontrou, para recebê-lo, corações totalmente puros.

*Apareceu-lhes então como que línguas de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Ficaram todos cheios do Espírito Santo e começaram a falar em línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem*<sup>3</sup>.

Se cada um deles falava, assim, todas as línguas, era para indicar que a Igreja se espalharia por todas as nações. Sendo cada um deles uma unidade, isto significava que na unidade entrariam todos os povos, como todas as línguas estavam em cada um deles.

---

<sup>3</sup> Atos 2: 3 e 4.

Todos aqueles que tinham recebido o Espírito Santo falavam então essas línguas. Quanto àqueles que não o tinham recebido, não apenas ficaram admirados como \_\_ o que é bem repreensível \_\_ juntaram a calúnia à admiração.

*Estão todos embriagados de vinho doce*<sup>4</sup>, eles diziam. Esta era uma acusação tão desprovida de sentido quanto era injuriosa! Longe de aprender uma língua estrangeira, a pessoa embriagada não esquece até mesmo a sua?

Reconheçamos, no entanto, que, através de tanta ignorância e tantos ultrajes, a verdade se fez ouvir. Sim, eles estavam cheios de um novo vinho misterioso, porque tinham se transformado em novos odres<sup>5</sup>. Então os odres velhos se admiraram e caluniaram, mas não rejuvenesceram e nem se encheram.

No entanto, essas acusações caíram por terra logo que se prestou atenção aos sermões dos Apóstolos prestando contas do fenômeno e pregando com a graça de Cristo, pois muitos, ao ouvi-los, foram tocados pelo arrependimento e esse arrependimento os transformou. Uma vez transformados, eles acreditaram e, ao acreditarem, mereceram receber o que tinham admirado nos outros.

---

<sup>4</sup> Atos 2: 13.

<sup>5</sup> Cf. Mateus 9: 17. *Não se coloca vinho novo em odres velhos; do contrário, os odres se rompem, o vinho se derrama e os odres se perdem. Coloca-se, porém, o vinho novo em odres novos e assim tanto um como outro se conservam.*



### **03 – A gratuidade dos dons do Espírito Santo.**

A partir desse momento, o Espírito Santo começou a se dar através dos Apóstolos. Eles impunham as mãos e ele descia. Por isso, estava ele na dependência daquelas pessoas?

Que nenhum ministro se atribua além do que lhe compete. Um dá e o outro o distribui somente. Foi isto, aliás, o que ensinou o Espírito Santo, para afastar das pessoas a ideia de reivindicar para si o que é somente de Deus.

Com o propósito de se impor o Espírito Santo por este meio e convencido de que era a eles que ele devia atribuir esse favor, Simão ofereceu dinheiro aos Apóstolos, para fazer com que o Espírito Santo descesse sobre ele, com a imposição de suas mãos. Ele ignorava a natureza da graça, pois, se ele a conhecesse, saberia que ela é dada gratuitamente e, por ter querido comprar o Espírito Santo, ele não mereceu ser libertado por ele.

Por que, criatura, querer se inflar? Você deve querer ser cheio e não inflado. Quem está cheio é rico; quem está inflado está vazio.

Mas, prossigamos. O Espírito Santo então foi dado através de mãos humanas. Conclui-se então que ele era dessas pessoas?

“Só os santos têm o poder de concedê-lo”.

Mas eles mesmos o receberam pelas mãos de santos? É verdade que os Apóstolos impunham as mãos e o Espírito descia. Mas, quem tinha lhes imposto as mãos quando eles o receberam primeiro?

## **04 – O Espírito Santo desce mesmo sem a intermediação humana.**

Estes são fatos divinos; guarde-os. Eles foram retirados da palavra de Deus, na Escritura infalível. Eles vieram de uma obra que merece toda confiança, da história mais verídica, que devemos acreditar em tudo o que lemos lá.

Os Apóstolos transmitiam geralmente o Espírito Santo impondo as mãos. No entanto, aqueles que o transmitiam o tinham recebido.

Quando? No momento em que havia cento e vinte pessoas no cenáculo. Todos naquele momento rezavam e ninguém impunha as mãos. Enquanto todos rezavam, o Espírito Santo desceu e os encheu com ele mesmo. Após tê-los enchido, ele fez deles seus ministros e, por eles, em seguida, ele se comunicava.

Outro detalhe. O evangelista Filipe, que pregou o Evangelho em Samaria, era um dos sete diáconos. Vocês sabem que, para atender às necessidades do ministério, foram associados sete diáconos aos Apóstolos. Filipe, como já disse, era um deles e foi seu zelo para com a pregação que lhe valeu especialmente o título de evangelista.

Embora todos os outros pregassem também, foi ele, como já disse, que anunciou o Evangelho em Samaria, onde muitos moradores acreditaram e receberam o batismo. Assim que os Apóstolos souberam disso, eles lhe enviaram Pedro e João, para imporem as mãos

a esses batizados e para chamar sobre eles o Espírito Santo, rezando e lhes impondo as mãos.

Admirado com um poder assim nos Apóstolos, Simão quis lhes dar dinheiro, como se os Apóstolos estivessem colocando à venda o Espírito que eles invocavam. Estes repeliram Simão, que tinha se mostrado indigno de um favor assim, ao mesmo tempo em que os outros receberam o Espírito Santo através das mãos dos Apóstolos<sup>6</sup>.

Além disso, como Simão tinha visto como dependente dos seres humanos esse dom de Deus, era de se temer que os fracos também conservassem esta ideia.

Um eunuco da rainha Candace, retornando então de Jerusalém, onde tinha ido rezar, lia em seu carro o profeta Isaías. O Espírito Santo disse então a Filipe que se aproximasse do carro.

Trata-se aqui do mesmo Filipe que tinha batizado na cidade de Samaria, mas sem impor as mãos a quem quer que fosse e que tinha pedido aos Apóstolos que viessem conferir, pela imposição de suas mãos, o Espírito Santo aos fiéis que ele mesmo tinha batizado.

Ele se aproximou então do carro e perguntou ao eunuco se ele compreendia o que lia. Este respondeu que poderia compreender se houvesse alguém para lhe explicar e pediu a Filipe que subisse para perto dele. Filipe subiu no carro, se sentou e viu que o eunuco lia sobre esta profecia relativa a Cristo: *Como um cordeiro que se con-*

---

<sup>6</sup> Cf. Atos 8: 5-24.

*duz ao matadouro e uma ovelha muda nas mãos do tosquiador. Ele não abriu a boca. Por um iníquo julgamento foi arrebatado. Quem pensou em narrar sua geração, quando foi suprimido da terra dos vivos, morto pelo pecado de meu povo?*<sup>7</sup>

O eunuco perguntou a Filipe se era sobre ele mesmo ou sobre outro que o Profeta estava falando isso e tudo o mais nesta passagem das Escrituras. Filipe se aproveitou desta abertura e lhe anunciou o Cristo que abre a porta da salvação.

*Continuando o caminho, encontraram água.. Disse então o eunuco: “Eis aí a água. Que impede que eu seja batizado?” Filipe respondeu: “Se crês de todo o coração, podes sê-lo”. “Eu creio”, disse ele, “que Jesus Cristo é o Filho de Deus”. E mandou parar o carro. Ambos desceram à água e Filipe batizou o eunuco*<sup>8</sup>.

Quando voltaram da água, o Espírito Santo desceu sobre o eunuco.

Esse Filipe era aquele que tinha batizado os habitantes de Samaria e que tinha depois atraído os Apóstolos. Ele batizou o eunuco, mas não lhe impôs as mãos. Mas, para mostrar que Simão tinha errado ao pensar que o Espírito de Deus era um dom concedido por humanos, o Espírito Santo desceu espontaneamente sobre o eunuco e o libertou. Ele vem como Deus e plenifica; ele vem como Senhor e redime.

---

<sup>7</sup> Isaiás 53: 7 e 8.

<sup>8</sup> Atos 8: 36-38.



## 05 – O Filipe diácono e o Filipe apóstolo.

Um espírito contencioso talvez alegue que este Filipe não era o diácono que batizou em Samaria, mas o apóstolo Filipe, já que dentre os Apóstolos havia um que se chamava Filipe, enquanto que aquele que é especialmente chamado de evangelista é um dos sete primeiros diáconos.

Eles podem levantar a suspeita que quiserem, mas a questão se resolve em poucas palavras. Admitamos que não haja certeza, já que o texto não diz claramente se este Filipe é o Apóstolo ou o diácono.

O que é certo é que, mal saído da água, o eunuco recebeu o Espírito Santo<sup>9</sup>, sem que ninguém lhe impusesse as mãos.

Talvez esta resposta ainda não baste e alguém possa me dizer: “Houve imposição das mãos; somente a Escritura não falou dela”.

## 06 – O centurião Cornélio.

Qual é sua opinião?

“Sem dúvida que, quando o Espírito Santo desceu sobre os cento e vinte discípulos, como era a primeira vez que ele descia, não houve imposição das mãos, mas a partir desse dia, ele não desceu sobre ninguém sem que houvesse imposição de mãos”.

---

<sup>9</sup> Este não é, hoje em dia, o texto oficial da Bíblia. Mas, muitos exemplares diziam isto antigamente. Ver São Jerônimo, *Liber Contra Luciferianos*, cap. IV.

Você se esqueceu então do centurião Cornélio? Leia com cuidado e compreenda com sabedoria. O mesmo livro dos Atos dos Apóstolos nos fala desse centurião Cornélio e do Espírito Santo que ele recebe. Um anjo lhe foi enviado, que lhe assegurou que suas esmolas eram bem vistas e suas preces ouvidas. Por isso, ele deveria mandar chamar Pedro, que morava em Jope, na casa de Simão, um curtidor<sup>10</sup>.

Naquela época havia uma controvérsia importante entre os judeus e os gentios; ou melhor, entre os cristãos convertidos do judaísmo e os cristãos convertidos da gentilidade. Tratava-se de saber se era possível admitir ao Evangelho sem que se fosse circuncidado. Havia sobre este tema grandes hesitações, quando Cornélio enviou emissários a Pedro.

Pedro então recebe um aviso: o que era tratado naquele momento eram assuntos do Reino dos Céus e Aquele que está em toda parte estava tanto em uns quanto em outros.

Ao mesmo tempo então que Cornélio se ocupava com este tema, *Pedro subiu ao terraço da casa para fazer oração. Então, como sentisse fome, quis comer. Mas, enquanto lho preparavam, caiu em êxtase.* Um êxtase que o ergueu da terra até o céu e que não deveria afastá-lo, mas lhe mostrar o caminho a seguir.

*Viu o céu aberto e descer uma coisa parecida com uma grande toalha de linho que baixava do céu à terra, segura pelas quatro pon-*

---

<sup>10</sup> Cf. Atos 10: 1-8.

*tas. Nela havia de todos os quadrúpedes, dos répteis da terra e das aves do céu. Uma voz lhe falou: “Levanta-te, Pedro! Mata e come”.*

Pedro olhou e percebeu nessa toalha animais impuros aos quais não tinha o hábito de tocar e respondeu então à voz: *“De modo algum, Senhor, porque nunca comi coisa alguma profana e impura”. Esta voz lhe falou pela segunda vez: “O que Deus purificou não chames tu de impuro”*<sup>11</sup>.

Não era um alimento material que estava sendo oferecido a Pedro. O céu lhe anunciava que Cornélio estava purificado.

Isto se repetiu três vezes e então essa toalha foi retirada do céu.

Evidentemente que se trata de um símbolo misterioso. Essa imensa toalha representa o mundo. As quatro pontas são os quatro pontos cardeais lembrados pela Escritura nestes termos: *Virão do oriente e do ocidente, do norte e do sul e sentar-se-ão à mesa no Reino de Deus*<sup>12</sup>. Os animais representam todos os povos. Se a toalha se abaixa três vezes, é para honrar a Santíssima Trindade. Pedro é aqui a Igreja e ele tem fome como a Igreja tem fome pela conversão dos gentios. A voz do céu é o santo Evangelho. *Mata e come* significa: “Destrua o que eles são e transforme-os no que você é”.

Pedro então refletia sobre esta visão quando subitamente lhe anunciaram que soldados enviados por Cornélio pediam para vê-lo.

---

<sup>11</sup> Atos 10: 9-15.

<sup>12</sup> Lucas 13: 29.

Disse-lhe então o Espírito: *Vai com eles sem hesitar, porque sou eu quem os enviou*<sup>13</sup>.

Sem duvidar mais então, mas seguro do sentido de sua visão, Pedro os seguiu. Depois, como dizem os Atos, ele foi anunciado a Cornélio, que veio humildemente ao seu encontro, se prostrou humildemente diante dele e é levantado com mais humildade ainda.

Eles entraram então na casa de Cornélio e encontraram ali muitas pessoas reunidas. Contaram a Pedro o motivo de ele ter sido chamado e deram graças pela chegada dele.

Dirigindo-se então a esses gentios incircuncisos, sobre os quais se debatia então a famosa questão, Pedro se pôs a lhes pregar entusiasmadamente a graça de Jesus Cristo Nosso Senhor.

Estavam com Pedro fiéis convertidos do judaísmo que poderiam se escandalizar se incircuncisos fossem admitidos ao batismo. O Apóstolo diz então em seus próprios termos: *Vós sabeis que é proibido a um judeu aproximar-se dum estrangeiro ou ir à sua casa. Todavia, Deus me mostrou que ninguém deve ser considerado profano ou impuro*<sup>14</sup>.

Este Apóstolo faminto tinha diante dele a toalha misteriosa.

---

<sup>13</sup> Atos 10: 20.

<sup>14</sup> Atos 10: 28.



## 07 – Contra os donatistas.

E agora \_\_ pois foi por isso que eu contei esta longa história \_\_ onde estão aqueles que diziam que é um poder humano que confere o Espírito Santo? Enquanto Pedro anunciava o Evangelho, Cornélio e todos os gentios que o ouviam com ele se converteram à fé e, subitamente, antes mesmo de receberem o batismo, eles foram plenificados com o Espírito Santo<sup>15</sup>.

O que responderá aqui a presunção humana? Não foi somente antes da imposição das mãos, foi antes mesmo do batismo que o Espírito Santo desceu. Desta forma, ele prova seu poder e não sua dependência. Para interromper a controvérsia relativa à circuncisão, ele vem antes mesmo da purificação do batismo.

Mentes caluniadoras ou ignorantes talvez pudessem dizer ao Apóstolo: “Você fez mal em dar o Espírito Santo”. Mas, eis que se cumpriram, que se realizaram claramente estas palavras do Senhor: *O Espírito*<sup>16</sup> *sopra onde quer*<sup>17</sup>.

Eis que se cumpriu, eis que se mostrou bem verdadeiro o que o Senhor disse: *O Espírito sopra onde quer*.

No entanto, o herético soberbo não desiste ainda de seu espírito arrogante e continua a dizer: “Depende de mim a graça. Ela não vem do Espírito, mas de mim”.

---

<sup>15</sup> Cf. Atos 10: 44.

<sup>16</sup> *Spíritus*= Espírito, sopra (Gaffiot).

<sup>17</sup> João 3: 8.

Inutilmente você lhe responde: “É a graça de Deus que eu procuro, não a sua”.

Mas ele insiste: “Você não leu que *o óleo do pecador não abençoa minha cabeça?*”

Então esse óleo é seu? Se for seu, eu não o quero. Se ele é seu, ele é um mal. Se o óleo for de Deus, mesmo se for dado por você, que é mau, ele é bom.

A lama não suja os raios de sol e você sujaria essa graça divina? Se você a possui, é para sua infelicidade, já que você é mau e mesmo em mau estado você recebeu essa distinta bênção de Deus. Mas, estando separado, você não recolheu, mas espalhou<sup>18</sup>.

*Aquele que come e bebe sem distinguir o corpo do Senhor come e bebe a sua própria condenação*<sup>19</sup>. Eles não comem, ao comerem indignamente? Judas era bastante indigno e Cristo lhe deu um pedaço, que o infeliz comeu para sua própria ruína<sup>20</sup>.

Foi de uma mão culpada que Judas recebeu o pão? Foi um pedaço ruim que ele recebeu? Sua perdição foi ter recebido em mau estado um dom sagrado lhe foi dado por uma mão santa.

Da mesma forma, o óleo consagrado para nossa salvação não é um óleo de pecador. Para quem o recebe bem, ele é um bem. Mas, para quem o recebe mal, ele também é um mal.

---

<sup>18</sup> Cf. Lucas 11: 23. *Quem não está comigo, está contra mim e quem não recolhe comigo espalha.*

<sup>19</sup> I Coríntios 11: 29.

<sup>20</sup> Cf. João 13: 26.

Infeliz de quem recebe mal o que é um bem!

## **08 – Correção e bajulação.**

Pense bem, no entanto, se, ao se interpretar melhor esta passagem da Escritura, não se encontra nela uma lição prática.

*O justo me corrige e repreende por misericórdia.* Ele me corrige porque me ama; ele me quer bem, ao me corrigir, enquanto que o bajulador me engana. Assim, um tem piedade de mim e o outro me seduz, mesmo que seja doloroso o chicote que me golpeia e seja agradável o óleo que me bajula, pois, ao espalhar o óleo sobre minha cabeça, os adutores não curam meus males interiores.

Ame então aquele que o repreende e fuja de quem o bajula. Ao amar aquele que lhe dirige reprimendas merecidas e ao evitar aquele que o cumula com falsos louvores, você pode repetir o que cantamos, ou seja: *O justo me corrige e repreende por misericórdia. O óleo do pecador* (ou seja, suas bajulações), *pelo contrário, não abençoa minha cabeça.*

Uma cabeça ungida desta maneira é uma cabeça que se infla e uma cabeça inflada é uma cabeça cheia de orgulho. Mais vale a saúde no coração do que o orgulho na cabeça. A saúde do coração provém, geralmente, do chicote que bate, enquanto que o orgulho é produzido pelo óleo do pecador, pelas bajulações do bajulador.

Você encheu a cabeça de orgulho? Tema seu peso e tome cuidado para não rolar abismo abaixo.

Diante do pouco tempo que temos, explicamos suficientemente, eu acho, este versículo do Salmo, com a ajuda do Senhor e enquanto interiormente sua graça trabalhou em nossos corações.





## Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

## Conteúdo

Sermão 266 .....	1
Análise .....	1
01 – A interpretação errada do Salmo.....	2
02 – O dom das línguas. ....	3
03 – A gratuidade dos dons do Espírito Santo.....	5
04 – O Espírito Santo desce mesmo sem a intermediação humana. ....	6
05 – O Filipe diácono e o Filipe apóstolo.....	9
06 – O centurião Cornélio.....	9
07 – Contra os donatistas .....	13
08 – Correção e bajulação.....	15
Créditos.....	17
Conteúdo.....	18